

#### ECONOMIA COMPARTILHADA



**UNIDADE 11** 

ESG é a abordagem que incorpora questões ambientais, sociais e de governança corporativa no plano das empresas, levando em consideração também sustentabilidade das ações a longo prazo. Assim, a transformação ESG envolve uma agenda transversal, que perpassa por muitas áreas dentro da corporação, incluindo as áreas de P&D de inovação.

### ESG: Environmental, Social & Governance

Environment (A dimensão ambiental) Abrange temas como gestão de resíduos, água, energia e materiais, biodiversidade eu uso dos recursos naturais, poluição e mudanças climáticas.

Social (A dimensão social) Inclui questões trabalhistas, incluindo segurança e diversidade no trabalho, relacionamento com as comunidades, sociedade, clientes e fornecedores (stakeholders) e referentes à responsabilidade do produto.

Governance (A dimensão de governança corporativa) Abrange itens relacionados à governança corporativa e comportamento, como qualidade, diversidade, eficácia e independência do conselho administrativo, ética e combate à corrupção.

# Por que adotar valores ESG nas práticas corporativas?

- VANTAGENS REPUTACIONAIS: Aumento do valor da marca diante investidores e da sociedade em geral;
- ATRATIVIDADE PARA PROFISSIONAIS TALENTOSOS: Entendimento por parte destes profissionais de que empresas com práticas ESGs representam a vanguarda do mundo corporativo;
- VANTAGENS FINANCEIRAS: Taxas diferenciadas de linhas de crédito para práticas sustentáveis;
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS: Maior chance de atrair investidores conscientes e de longo prazo, dispostos a deixar seu capital por muitos anos e reinvestir dividendos. Além disso, há uma crescente de atuação de fundos de investimento de impacto voltado para empresas com práticas ESGs;

# Por que adotar valores ESG nas práticas corporativas?

- MITIGAÇÃO DE RISCOS: A adoção de práticas deste tipo prepara a empresa para lidar com adversidades operacionais, financeiras e socioambientais.
- GESTÃO DE OPORTUNIDADES: ESG e inovação aberta, quando em conjunto, permitem a identificação de novos mercados e clientes, garantindo novos produtos, processos e serviços aderentes a anseios de stakeholders cada vez mais conscientes.
- ADERÊNCIA COM A META 2030: A década 2020-2030 será decisiva na mitigação mudança climática global, tornando urgente a atenção de governos, sociedade e empresas quanto aos valores ESGs mencionados.

# Certificações que auxiliam o monitoramento de empresas ESG no Brasil

- Certificações B3 Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)
- Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)
- Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC)
- Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT)
- Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGC-NM)
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG)
- Sistema B (B-lab) Empresa B certificada
- ISS ESG Corporate Rating Ranqueamento por notassem uma escala (D- até A+)

Padrões globais Padrões globais de indicadores, como o Global Report Iniatitive (GRI), são importantes ferramentas para acompanhamento da performance

### ESG + INOVAÇÃO

- A estratégia ESG também inclui a ESTRATÉGIA de INOVAÇÃO. A inovação acontece em um ambiente diverso, no qual as empresas tem forte relação com stakeholders e foco no longo prazo.
- Entre as características de empresas com alto padrão ESG estão o estabelecimento de metas ousadas a longo prazo, a boa comunicação das metas e o estabelecimento de planos para atingi-los. Assim, um passo importante é entender como a agenda ESG se conecta com a estratégia de inovação de cada empresa.
- O foco no longo prazo pode favorecer a estratégia de inovação, isto é, há mais folga para se comprometer com inovações mais disruptivas, assumir maior risco e dar mais espaço aos erros na trajetória de inovação. Por outro lado, a inovação assume papel fundamental no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras que podem minimizar os desafios associados ao cumprimento das metas assumidas a longo prazo.

O desenvolvimento responsável e sustentável das empresas estão alinhadas aos ODS, sendo 17 indicadores elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 prevê que em apenas 9 anos o brasil (e o mundo) adote medidas para aplicar ações relacionadas às ODS, em prol do fortalecimento da paz universal e com foco nos seres humanos e na proteção do meio ambiente, tornando ainda mais urgente a atenção de governos, sociedade, empresas e academia quanto aos valores ESGs mencionados.

Quanto às ações sociais, alguns exemplos são: reduzir a fome mundial, apoio à primeira infância, aumento de empregos, combate às doenças e epidemias e redução de desigualdades. Neste sentido, os Títulos Sociais, ou Social Bonds, são exemplos de títulos de dívidas que podem ser emitidos para financiar projetos ou ativos com impactos positivos para a sociedade.

Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/os\_ods/. Acesso em 20/08/2021



Quanto às ações sociais, alguns exemplos são: reduzir a fome mundial, apoio à primeira infância, aumento de empregos, combate às doenças e epidemias e redução de desigualdades. Neste sentido, os Títulos Sociais, ou Social Bonds, são exemplos de títulos de dívidas que podem ser emitidos para financiar projetos ou ativos com impactos positivos para a sociedade.

Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/os\_ods/. Acesso em 20/08/2021



O Brasil desempenha um papel fundamental na agenda sustentável mundial em decorrência da sua vasta matriz ambiental, e, portanto, a utilização responsável da sua riqueza natural em prol de atividades é importante não só para frear o aquecimento global, mas para também colocar o país como um dos mais promissores em termos de investimentos relacionados a atividades "verdes". Neste contexto, os títulos de dívidas como Green Bonds representam uma realidade para alavancar diversos setores da economia nacional.